



CRB-3 (Ceará/Piauí)
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselho Regional de Biblioteconomia

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2018

FORTALEZA

2019

Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselho Regional de Biblioteconomia da 3ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das IN TCU nº 63/2010, 72/2013 e das DN TCU nº 170/2018, Portaria TCU 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

FORTALEZA

2018

LISTA DE SIGLAS

AC- Auto de Constatação

AI – Auto de Infração

CDv – Comissão de Divulgação

CEDEA – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará

CEP – Comissão de Ética Profissional

CFB – Conselho Federal de Biblioteconomia

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CFP – Comissão de Fiscalização Profissional

CLi – Comissão de Licitação

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CP – Comissões Permanentes

CRB-3 – Conselho Regional de Biblioteconomia - 3ª Região (Ceará-Piauí)

CT – Comissões Temporárias

CTC – Comissão de Tomadas de Contas

DOE – Diário Oficial do Estado

GT – Grupo de Trabalho

MP/CE – Ministério Público do Estado do Ceará

NBCT – Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

PAFIS – Programa de Apoio de Fiscalização dos Conselhos de Biblioteconomia

RI – Regimento Interno

SEDUC – Secretaria de Educação do Estado do Ceará

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UFC – Universidade Federal do Ceará

UFCa – Universidade Federal do Cariri

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Visão Geral Organizacional	09
Quadro 02 – Objetivos Estratégicos	13
Quadro 03 – Programas, Objetivos Estratégicos e Projetos	14
Quadro 04 – Canais de acesso ao Cidadão	16
Quadro 05 – Carta de Serviços	17
Quadro 06 – Registros Pessoas Físicas	21
Quadro 07 – Registros Pessoa Jurídica	21
Quadro 08 – Comissão de Fiscalização	21
Quadro 09 – Quadro Geral	25
Quadro 10 – Quadro Geral	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Visitas Piauí	28
Tabela 02 – Visitas Piauí Semestre	29
Tabela 03 – Despesas no Cariri	30
Tabela 04 – Despesas no Piauí Setembro	31
Tabela 05 – Despesas no Piauí Novembro	31
Tabela 06 – Despesas no Cariri Dezembro	31
Tabela 07 – Despesas no Cariri Total	31
Tabela 08 – Despesas em Fortaleza	32
Tabela 08 – Geral da Fiscalização	32
Tabela 10 – Detalhamento do saldo financeiro	38
Tabela 11 – Demonstrativo sintético do Patrimônio CRB-3	38
Tabela 12 – Demonstrativo Ativo não Circulante	39
Tabela 13 – Receitas previstas e despesas fixadas exercício financeiro 2018	39
Tabela 14 – Comparativo das receitas previstas com arrecadadas – Síntese	40
Tabela 15 – Comparativo das despesas fixadas com as empenhadas – Síntese	40
Tabela 16 – Resultado Orçamentário – Síntese	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma do CRB-3	10
Figura 2 – Diretoria 2018	11
Figura 3 – Estrutura do site	19

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	2
LISTA DE QUADROS	3
LISTA DE TABELAS	4
LISTA DE FIGURAS	4
1 MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO ..	9
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
2.1.1 Comissões.....	11
2.1.2 Ambiente Externo	12
3. Planejamento estratégico e governança	12
3.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	13
3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	15
3.4 Atuação da unidade de auditoria interna	15
3.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	15
3.6 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	16
3.7 Canais de Comunicação com a Sociedade.....	16
3.7.1 - Carta de Serviço ao Cidadão	17
3.7.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos – usuários.....	18
3.7.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	18
3.7.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	20
4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	20
4.1 Ações trabalhistas	20
4.2 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	20
5. RESULTADOS DA GESTÃO	21

5.1 Registro de Pessoa Física e Jurídica	21
5.2 Fiscalização	21
5.2.1 A FISCALIZAÇÃO EM FORTALEZA-CE.....	22
5.2.2 RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO NO CARIRI-CE.....	25
5.2.3 FISCALIZAÇÃO NO PIAUÍ	27
6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	33
6.1 Gestão de Tecnologia da Informação	33
6.2 Gestão de Licitação e Contratos	34
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	34
7.1 Demonstrações Contábeis	35
SINTESE DOS RESULTADOS APURADOS.....	35
NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO	37
NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	38
NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	41

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



APRESENTAÇÃO

Os Conselhos possuem a expressiva missão de regular e fiscalizar determinadas áreas do conhecimento/categorias profissionais, visando estabelecer relações estratégicas entre o Estado e a sociedade. Para tanto, é fundamentalmente relevante que os conselhos possuam uma dinâmica de prática gerencial norteadora em nível institucional (processo de regulação/fiscalização), pessoal (equipe que atua para desenvolvimento das atividades do conselho), serviços/produtos (o que o conselho oferece em termos concretos para a categoria e para a sociedade) e tecnologias (recursos disponíveis para condução dos fluxos institucionais, de pessoas e serviços do conselho).

Uma das dinâmicas de práticas gerenciais perpassa, sobretudo, pela elaboração de um planejamento estratégico que contempla a construção de um plano de gestão (documento norteador) que conduzirá as ações do conselho em um determinado período. O ideal é que cada gestão do conselho possua seu plano de gestão, considerando aspectos temporais das gestões anteriores em diálogo com as perspectivas de ações da gestão atual e, dialogando preditiva

mente, com as futuras gestões que vislumbram o próprio planejamento/execução de atividades para o futuro da área regulada/fiscalizada pelo conselho.

Desse modo, essa tríade passado-presente-futuro se constitui em uma interlocução articulada entre o conselho (e todos os representantes diretos e indiretos relacionados ao conselho), Estado, iniciativa privada e a sociedade em geral que devem balizar os diagnósticos e prognósticos a fim de que a gestão do conselho se estabeleça de modo eficiente e eficaz.

O Conselho de Biblioteconomia, em suas dimensões Federal (CFB) e Regionais (CRB), possui uma história cinquentenária de atuação nas pautas biblioteconômico-informacionais e afins. Essa atuação demanda, por sua vez, uma profunda integração Federal/Regional, visando articular holisticamente os aspectos macro e micro para atuação dos CFB/CRB.

Este plano de gestão é uma proposta de atuação para a nova direção do Conselho Regional de Biblioteconomia – 3ª Região (CRB3), que ocorre no triênio 2018-2019-2020, visando conceber um conjunto de objetivos, propostas e metas para cumprimento de um rito gerencial do CRB3. Portanto, o ideal neste plano de gestão é tornar discurso e ação, teoria e prática, singularidade e pluralidade, atividade profissional e acadêmica, fenômenos integrados de atuação em que o processo participativo/colaborativo é marca fundante de construção.

Planejar as ações para a gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia – 3ª Região, a partir das dimensões de comunicação, atuação político-institucional, fiscalização, educação continuada, concessão de títulos, concursos e editais, eventos, preservação da memória biblioteconômica, criação de produtos e convênios, visando promover uma dinamização do processo regulatório e fiscalizatório da Biblioteconomia na jurisdição Ceará-Piauí.



Fernando Braga Ferreira
Presidente CRB-3/640

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Quadro 1 – Visão Geral Organizacional

DENOMINAÇÃO:	Conselho Regional de Biblioteconomia - 3ª Região (Ceará/Piauí)
DENOMINAÇÃO ABREVIADA:	CRB-3
CNPJ:	05.368.709/0001-68
NATUREZA JURIDICA:	Autarquia Federal
CÓDIGO CNAE:	84.11-6-00
TELEFONES:	(85) 3087.6406 / 3224.3518
ENDEREÇO ELETRÔNICO:	crb3@crb3.org.br
PÁGINA INTERNET:	www.crb3.org.br
ENDEREÇO POSTAL:	Av. Santos Dumont, 1687 – Salas 207/208 Aldeota – CEP: 60150-160 - Fortaleza – Ceará.

O CRB-3 com jurisdição nos Estados do Ceará e do Piauí, com sede na cidade de Fortaleza (CE) e Delegacia Regional na cidade de Teresina(PI) no atua respaldado na Lei nº 4.084/1962, no Decreto nº 56.725/1965, que regulamenta, da Lei nº 7.504/1986, da Lei nº 9.674/1998. Suas atividades são regulamentadas pela Resolução CFB nº 179, de 26 de maio de 2017, que aprova o seu Regimento Interno e pela Resolução CFB nº 207, de 07 de novembro de 2018, que dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Bibliotecário.

O CRB-3 é uma Autarquia Federal Especial dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, possui atualmente uma estrutura de funcionamento constituída de 15 (quinze) Conselheiros Regionais Efetivos e 03 (três) Conselheiros Suplentes. Conta ainda com 2 (dois) Funcionários: 1 (um) administrativo e 1 (um) Bibliotecário Fiscal, 1 (um) Assessor Jurídico, 1 (um) Assessor Contábil e 1 (uma) Assessoria de Comunicação.

De acordo com o disposto no artigo 36 do Decreto nº 56.725, de 16 de agosto de 1965, os recursos financeiros do CRB-3 são oriundos de $\frac{3}{4}$ (três quartos) das receitas arrecadadas, sendo $\frac{1}{4}$ (um quarto) enviado ao Conselho Federal de Biblioteconomia.

Missão: Ser um órgão de excelência na promoção e no fortalecimento da atuação do profissional de Biblioteconomia.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento da Biblioteconomia brasileira por meio da orientação e da aprovação de normas e parâmetros operacionais dirigidos ao aprimoramento do exercício.

Valores: Respeito aos interesses e as necessidades informacionais da sociedade brasileira e compromisso com a democratização da cultura, da educação, da leitura, das informações e da cidadania.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura organizacional é o elemento funcional para que o CRB-3 mantenha o foco nos seus objetivos, depois de definidos a missão, os objetivos e os valores que servem de base para suas atividades, por meio dos órgãos da estrutura organizacional apresentada no organograma a seguir:

Figura 1 – Organograma do CRB-3



A Diretoria do CRB-3 é composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Diretor Técnico, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro. Suas competências podem ser consultadas no Capítulo II – Dos Órgãos Executivos dos Conselhos do RI. Disponível em:< <https://www.cfb.org.br/>>. Acesso em 29 abr. 2019

Figura 2 – Diretoria 2018



2.1.1 Comissões

O CRB-3 também possui em sua estrutura organizacional Comissões Permanentes e Temporárias. Sendo que no ano de 2018 não foi criada nenhuma Comissão Temporária, que só é criada por proposição da Diretoria e aprovação do Plenário para analisar, discutir, realizar e propor estudos e ações sobre assuntos relacionados a sua finalidade.

Comissões Permanentes

- Comissão de Tomada de Contas – CTC
- Comissão de Ética Profissional – CEP
- Comissão de Licitação – CLI
- Comissão de Divulgação – CDV
- Comissão de Fiscalização – CFI

2.1.2 Ambiente Externo

O Conselho Regional de Biblioteconomia-3ª Região segue dentro de suas atividades o Manual de Gestão, idealizado pelo Sistema CFB/CRB que vem garantindo sua eficácia com o acesso a informação para toda sociedade civil dando conhecimento das ações desenvolvidas em sua gestão, por meio da padronização dos procedimentos executados, demonstrando o cumprimento da sua principal finalidade a fiscalização.

O CRB-3 tem formado parcerias com os dirigentes do Ministério Público dos Estados do Ceará e Piauí, buscando atingir o que determina a legislação vigente com relação ao segmento de bibliotecas escolares.

Tendo em vista ser um órgão fiscalizador das atividades da Biblioteconomia dentro dos Estados sob a sua jurisdição e visando sempre a excelência de suas ações pelos objetivos da Comissão de Fiscalização, ressaltando especialmente a aplicação do Código de Ética Profissional e a prestação de contas dos recursos arrecadados e administrados a comunidade em geral e a classe bibliotecária, evidenciando os resultados da gestão.

3. Planejamento estratégico e governança

Planejamento estratégico é uma atividade básica, que define onde e como se deseja chegar aos objetivos almejados.

Deve ser analisada a atuação no mercado, ou seja, os fatores internos e externos que impactam no Conselho, sua trajetória até o momento, sua gestão, sua estrutura, o que foi alcançado desde então. Com esses dados, foi criado o planejamento organizacional do Sistema CFB/CRB, para o ano de 2018 em torno de quatro programas distintos:

- a) Fiscalização e Registro Profissional;
- b) Gestão de Suporte de Atividades Administrativas e Financeiras;
- c) Políticas Públicas;
- d) Comunicação e Divulgação.

A partir dos quatro programas foram criados 9 (nove) objetivos estratégicos para o ano de 2018:

Quadro 02 – Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
	GERIR AS AÇÕES DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CFB/CRB COMO FATOR
	OTIMIZAR A GESTÃO DO SISTEMA CFB/CRB INOVANDO E INTERAGINDO SUAS AÇÕES
a)	FORTALECER A IMAGEM DO SISTEMA CFB/CRB E DA PROFISSÃO DO BIBLIOTECÁRIO PÉRANTE A SOCIEDADE
b)	POSSIBILITAR A SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO SISTEMA CFB/CRB
	FOMENTAR O USO DA TECNOLOGIA NO SISTEMA CFB/CRB
	APERFEIÇOAR O CONHECIMENTO TÉCNICO E AS HABILIDADES PESSOAIS DOS CONSELLHEIROS E FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA CFB/CRB
	ASSEGURAR A INFRAESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA PARA O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CFB/CRB
c)	INTENSIFICAR A PARTICIPAÇÃO SÓCIO, POLÍTICO E INSTITUCIONAL DO CFB JUNTO AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, SOCIEDADE CIVILL E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CATEGORIA PROFISSIONAL
d)	PROMOVER A SATISFAÇÃO DA CLASSE BIBLIOTECPÁRIA EM RELLAÇÃO AO SISTEMA CFB/CRB

3.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No Quadro 02, são apresentados os projetos que contribuem para a consecução de cada objetivo estratégico do CRB-3, distribuídos nos 4 programas. Note-se que os objetivos do exercício de 2018 foram alcançados principalmente a partir das seguintes ações:

Quadro 03 - Programas, Objetivos Estratégicos e Projetos

PROGRAMA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETO
Fiscalização e Registro Profissional	Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB como fator de proteção da sociedade	Programa de Apoio as Atividades de Fiscalização dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (PAFIS); Sistema de Processamento de Dados (SPW); Pessoal, encargos e benefício; Serviço de Medicina do Trabalho.
	Otimizar a gestão do Sistema CFB/CFB inovando e integrando suas ações	Indenizações; Reuniões regimentais ordinárias; Reuniões regimentais extraordinárias; Ações de responsabilidade socioambiental.
	Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade	Publicações oficiais.
Gestão de Suporte de Atividades Administrativas e Financeiras	Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFB/CRB	Assessoria Contábil; Despesas bancárias; Obrigações Legais; Serviços Administrativos de Pronto Atendimento (Despesas Excepcionais); Empréstimos e Encargos Junto ao CFB; Reserva de Contingência Orçamentária.
	Fomentar o uso da tecnologia no Sistema CFB/CRB	Modernização do Parque de informática (hardware e software); Serviços de internet e rede; Assessoria de informática.
	Aperfeiçoar o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB.	Programa de capacitação profissional dos funcionários; Uniforme para os funcionários do Sistema CFB/CRB.
	Assegurar a infraestrutura mínima necessária para o funcionamento do Sistema CFB/CRB	Aquisição, modernização e manutenção da estrutura física; Aquisição de bens de consumo; Aquisição, modernização e manutenção de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios; Serviços públicos essenciais e de terceiros; Transportes urbanos e encomendas.
Políticas Públicas	Intensificar a participação sócio, político e institucional do CRB-3 junto as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da categoria profissional	Assessoria parlamentar; Participação dos Conselheiros e Funcionários em Eventos da Área de Biblioteconomia Nacionais e Internacionais.
Comunicação e Integração	Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade	Assessoria de comunicação; Auditoria interna e externa; Serviços de divulgação; Serviços de postais e telegráficos; Assinatura de Serviço de Alerta.
	Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB.	Organização de eventos direcionados ao Sistema CFB/CRB; Organização de eventos promovidos pelo Sistema CFB/CRB direcionados aos Bibliotecários.

3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Com o intuito de mensurar o alcance das metas definidas em cada projeto, o Sistema CFB/CRB estabeleceu os pontos de controle, ou seja, os indicadores para cada objetivo estratégico. Em cada projeto foi determinado a meta a ser atingida, monitorado pelo responsável.

3.4 Atuação da unidade de auditoria interna

O CRB-3 não possui auditoria interna. A prestação de contas é submetida à análise da Comissão de Tomada de Contas - CTC do CRB-3 e posteriormente enviada para análise da CTC do Conselho Federal de Biblioteconomia, que conforme os Artigos 103-108 do Regimento Interno do Sistema CFB/CRB, possui atribuições condizentes com um órgão de auditoria interna, são a apreciação dos processos de contas da gestão dos Conselhos Federal e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, analisar e emitir pareceres sobre os Balancetes Mensais, Prestação de Contas Anual, Propostas e Reformulações Orçamentárias, assim como assuntos correlatos, adotando as exigências do Tribunal de Contas da União, no que couber e normas do CFB. Estes processos também são analisados pela Assessoria Contábil e Diretoria Financeira do CFB. Após apreciados e atendidos todas exigências para órgãos públicos, a CTC leva ao Plenário do CFB para serem submetidas a aprovação.

3.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Em 2018 não tivemos auditoria independente, o acompanhamento das contas foi realizado por meio da Comissão de Tomada de Contas do CRB-3 e CFB.

3.6 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

A CTC não apontou em 2018 irregularidades cabíveis de medidas de correção ou apuração, nas contas do CRB-3.

3.7 Canais de Comunicação com a Sociedade

O CRB-3 na busca de um bom relacionamento com a classe bibliotecária e a sociedade procura manter, atualizar e ampliar seus canais de comunicação, bem como responder e atender as demandas recebidas via seus canais de comunicação.

Quadro 04 - Canais de acesso ao Cidadão

CANAL DE ACESSO AO CIDADÃO	Endereço: Av. Santos Dumont , 1687, 2ª andar Salas 207/208 Ed. Santos Dumont Center CEP: 60.150-160 – Aldeota, Fortaleza/CE
	Fone: (85) 3224-3518 • (85) 3087-6406 • (85) 98802.7024
	Página Eletrônica: www.crb3.org.br
	Portal da Transparência e Acesso à Informação: http://201.33.23.232/spw/CFB/PortalTransparencia/Consulta.aspx?CS=RsYxTSjyD4Y=
	Repositório de Legislação e Publicações: http://repositorio.cfb.org.br/
	Email: crb3@crb3.org.br
	Facebook: https://www.facebook.com/CRB3CearaPiaui/
	Instagram: https://www.instagram.com/crb3cepi/
	Ouvidoria: presidencia@crb3.org.br

3.7.1 - Carta de Serviço ao Cidadão

Quadro 05 – Carta de Serviços

Horário de Atendimento	Contatos
O Conselho Regional de Biblioteconomia - 3ª Região (Ceará/Piauí) presta atendimento aos profissionais, pessoas jurídicas e à sociedade. O atendimento é realizado na sua Sede, Av. Santos Dumont, 1687 – Salas 207/208 - Aldeota – CEP: 60150-160 - Fortaleza – Ceará, das 10 às 18h, de segunda a sexta-feira.	Telefone: (85) 3087.6406 / 3224.3518 Email: crb3@crb3.org.br Portal: www.crb3.org.br
Serviços Oferecidos	
Registro Profissional Registro de Pessoa Jurídica Registro de Acervo Técnico Fiscalização do Exercício Profissional	
Parcerias	
Ministério Público do Estado do Ceará Ministério Público do Estado do Piauí	

Prazos:

Produtos/Serviços - PF	Tempo Médio	Observações
Registro Profissional	15 dias	Depende da apreciação do Plenário do CRB-3
Prorrogação de Cartão Provisório	15 dias	
Licença Temporária	10 dias	
Reintegração	10 dias	
Cancelamento	15 dias	
Transferência	15 dias	
Atualização de Dados Cadastrais	24 h	
Certidão de Registro e Quitação	24 h	
Segunda via de Boleto de Anuidade	24 h	

Segunda via de Carteira de Identidade Profissional	5 dias
Certidão de RCA	10 dias

Produtos/Serviços – PJ	Tempo Médio	Observações
Registro de Pessoa Jurídica	15 dias	Depende da apreciação do Plenário
Atualização Cadastral	15 dias	
Inclusão do Responsável Técnico	15 dias	
Baixa do Responsável Técnico	15 dias	
Baixa de Registro de Pessoa Jurídica	15 dias	
Certidão de Registro e Quitação PJ	24 h	
Segunda via de Boleto de Anuidade	24 h	
Visto em Registro de Pessoa Jurídica	10 dias	

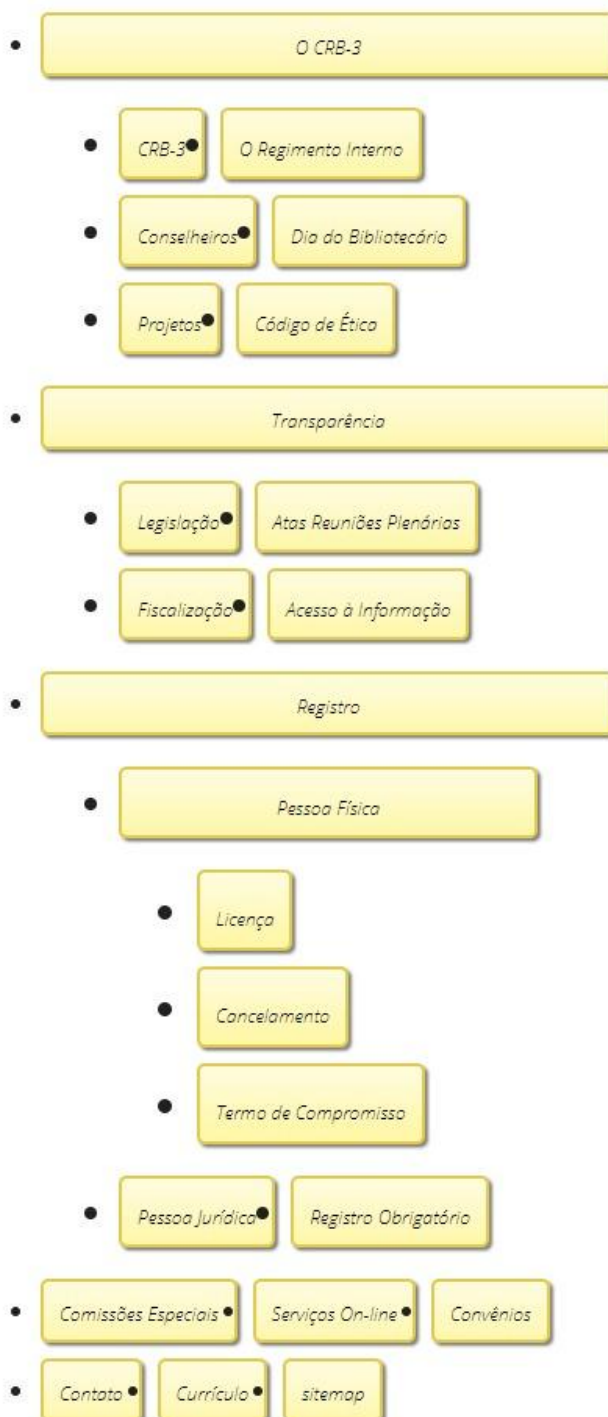
3.7.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos – usuários

A Ouvidoria do CRB-3 no ano de 2018 teve como Ouvidor o Conselheiro Jonathas Luiz Carvalho Silva. O canal destinado a ouvidoria é o correio eletrônico: presidencia@crb3.org.br, disponível no site do CRB-3.

3.7.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Sistema CFB/CRB estruturou seu Portal da Transparência de modo a atender todas as regras estipuladas pela Lei Complementar 131/2009 – Transparência e 12.527/2011 denominada “Lei de Acesso à Informação”, e seu Decreto Nº 7.724/12, que parte do princípio de que as informações referentes à atividade do Estado são públicas, salvo exceções expressas na legislação. As informações são frequentemente atualizadas.

Figura 3 – Estrutura do site



3.7.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A sede do CRB-3 está localizada em duas salas, cujo prédio atende aos requisitos da Lei 10.098/2000 e ao Decreto 5.296/2004, permitindo o acesso aos portadores de mobilidade reduzida tanto nas áreas externas quanto nas áreas internas, com rampas de acesso, elevadores e corredores de trânsito livre.

4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Por meio do gerenciamento de processos que acontece no CRB-3 desde a sua implementação ao término é que se faz o controle da Gestão de Riscos. Devem-se seguir alguns critérios, como:

- a. Alinhamento com a Governança;
- b. Definição de processos e métodos a serem utilizados;
- c. Perfis e responsabilidades;
- d. Utilização do uso de formulários e modelos;
- e. Soluções a serem utilizadas no gerenciamento de riscos.

O Sistema de Controle Interno utilizado pelo CRB-3 ocorre no âmbito da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial pela Comissão de Tomada de Contas - CTC de acordo com Regimento Interno.

4.1 Ações trabalhistas

O CRB-3 não sofreu nenhuma ação trabalhista durante o ano de 2018.

4.2 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

O CRB-3 não teve nenhuma demanda judicial no ano de 2018.

5. RESULTADOS DA GESTÃO

5.1 Registro de Pessoa Física e Jurídica

Quadro 06 – Registros Pessoas Físicas

Atividade	Quantidade
Registro provisório	001
Renovação de registro provisório	000
Registro definitivo	042
Licença temporária	015
Cancelamento de registro	033
Reintegração de registro	017
Transferências Recebidas	002
Transferências Emitidas	008

Quadro 07 – Registros Pessoa Jurídica

Atividade	Quantidade
Registro principal	001
Expedição de certidões	009

5.2 Fiscalização

Quadro 08 – Comissão de Fiscalização

Membros	Função
Carlos Henrique da Silva Sousa	Coordenador
Cícero Antônio Gomes Silva	2º Membro
Leonid De França Coutinho	3º Membro
Isabel Bezerra de Oliveira	Bibliotecária Fiscal

A Comissão de Fiscalização no ano de 2018 foi composta pelos Conselheiros: Carlos Henrique da Silva Sousa (Coordenador), Cícero Antonio Gomes Filho, Leonid França Coutinho e a Bibliotecária Fiscal Isabel Bezerra de Oliveira.

A fiscalização foi realizada pela Bibliotecária Fiscal Isabel Bezerra de Oliveira CRB-3/897 e Coordenada pela Comissão de Fiscalização.

A fiscalização começa com o planejamento, visitas *in loco*, envios de ofícios e instauração de processos. A Comissão de Fiscalização recebe denúncias e elabora projetos de parcerias e captação de recursos e dá andamento nos diversos processos que estão em tramitação.

No ano de 2018 trabalhamos com o Projeto PAFIS (Programa de Apoio as Atividades de Fiscalização dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia), parceria com o Ministério Público do CE com criação de Grupo de Trabalho - GT, averiguações de denúncias, visitas *in loco* e negociações.

Houve neste ano uma preocupação com inadimplentes devido a meta proposta no projeto PAFIS, onde nos comprometemos com a diminuição da mesma.

5.2.1 A FISCALIZAÇÃO EM FORTALEZA-CE

A fiscalização em Fortaleza-CE deu-se em várias maneiras, por e-mail, ligações, visitas *in loco*, retornos e averiguações de denúncias.

5.2.1.1 Relatório de Fiscalização em Fortaleza/MPCE

Aos vinte e três dias do mês de abril de 2018, deu-se início as fiscalizações do Projeto de Fiscalização de Escolas Municipais e Estaduais Públicas de educação básica em parceria com o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE). Parceria essa firmada através de publicação feita em DOE nº258/2018, com a finalidade de elaborar um diagnóstico sobre as condições de atuação das bibliotecas escolares com ênfase nas Escolas de Tempo Integral e Profissionalizantes e que vise contemplar perspectivas para a contratação de bibliotecários. Tendo-se como amostragem as Escolas Integrais do Estado do

Ceará e do Município de Fortaleza, priorizando a existência ou não do Bibliotecário, em atendimento à Lei 4.084/62 (regulamentação da profissão de bibliotecário) e 12.244/10 (universalização das bibliotecas escolares).

O projeto consiste em visitar as escolas e aplicar um questionário previamente elaborado. A tabulação das respostas resultará em dados que servirão para objeto de pesquisa.

O cronograma inicial parte da proposta de fiscalizar inicialmente as escolas de tempo integral, começamos com as escolas técnicas que somam 21 na cidade de Fortaleza.

5.2.1.2 Grupo de Trabalho – GT

No primeiro semestre de 2018, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) composto pelas Promotorias de Defesa da Educação do Ministério Público do Estado do Ceará, Conselho Regional de Biblioteconomia, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA Ceará) e Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Dom Aloísio Lorscheider para realizar visitas de monitoramento a Escolas Públicas Municipais e Estaduais de Fortaleza com o intuito de verificar as condições de funcionamento das bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas. Isso porque uma educação de qualidade, nos moldes da legislação brasileira, não se resume à sala de aula, mas compreende os insumos necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

Na primeira etapa das visitas foram priorizadas as Escolas Estaduais Profissionalizantes, consideradas as mais estruturadas da rede. No entanto, em relação às bibliotecas escolares, o quadro geral constatado nas vinte e uma (21) escolas é desafiador e nos revela o quanto é preciso avançar para ofertar uma educação pública de qualidade.

Destaca-se, em especial, a ausência do profissional bibliotecário nas escolas estaduais. A Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) não possui o cargo de profissional da biblioteconomia em seus quadros. A única biblioteca visitada que apresentou uma profissional bibliotecária se deveu ao fato de que se tratava de uma profissional selecionada como professora e que também possuía a formação em biblioteconomia. O Estado do Ceará está descumprindo uma legislação federal acerca de uma profissão regulamentada

(Leis Federais n.º 4.084/62 e n.º 9.674/98, pelo Decreto-Lei n.º 56.725/65 e pela Resolução CFB n.º 197/2018).

Verificou-se a falta de estrutura física e de layout apropriado das bibliotecas que atendessem de modo eficiente os alunos e professores em dezenove (19) das vinte e uma (21) bibliotecas. Os espaços encontrados são inadequados para armazenamento e promoção do acervo e serviços de referência e informação para os alunos, bem como apresentam falta de parâmetros de acessibilidade tanto física quanto informacional.

Muitas bibliotecas apresentaram ambientes insalubres devido à sujeira acumulada, além de seus espaços estarem sendo utilizados como depósitos de materiais inutilizáveis, quando deveriam ser voltadas exclusivamente para disseminação de informação, conhecimento e cultura.

5.2.1.3 Outras Fiscalizações em Fortaleza

Foram emitidos 13 (treze) Autos de Constatação (AC) e 1 (um) Auto de Infração (AI). Com um total de 19 (dezenove) cadastros. Foram feitas ainda 2 (duas) visitas de acompanhamento e fiscalização de obras no Colégio Antonieta Cals para vistoria das obras da biblioteca junto com o GT do PMCE, no total de 21 (vinte e uma) visitas.

Constatou-se que das 13 (treze) bibliotecas fiscalizadas (100%), 8 (oito) possuíam bibliotecária responsável (68%) e 1 (uma) não possuía profissional habilitado em biblioteconomia (8%), 1 (uma) fechada na hora da visita (8%), 1 (uma) desativada (8%) e 1 (uma) sem biblioteca (ensino à distância) (8%). Das 8 (oito) profissionais responsáveis (100%), 7 (sete) possuem registro neste CRB-3 e estão quites para com este (88%) e 1 (uma) não se encontra quites para com este Conselho (12%).

Os locais visitados precisam de fiscalização anual para acompanhamento e andamento dos despachos e processos que venham a ocorrer após as visitas.

5.2.1.3 Quadro Geral

Quadro 09 – Quadro Geral

ANO DE 2018	1ºSem	2ºSem	Total
AUTO DE CONSTATAÇÃO/FORTALEZA	13	00	13
AUTO DE INFRAÇÃO/FORTALEZA	01	00	01
VISITAS/FORTALEZA	14	00	14
VISITAS/MPCE/BIBLIOTECAS COM REGENTES	21	00	21
LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/FORTALEZA	08	00	08
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/FORTALEZA	02	00	02
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/FORTALEZA	01	00	01

5.2.2 RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO NO CARIRI-CE

A Fiscalização no Cariri se deu em duas etapas:

5.2.2.1 Primeira Etapa

Na semana de 6 (seis) a 10 (dez) de agosto do corrente ano foi realizada fiscalização *in loco* na região do Cariri (Barbalha, Crato e Juazeiro).

Foram emitidos 17 (dezesete) Autos de Constatação (AC) e 2 (dois) Autos de infração (AC). Constatando 19 (dezenove) fiscalizações *in loco*. Foram feitas ainda visitas à Coordenação do Curso de Biblioteconomia (UFCA), Biblioteca Pública e ao Memorial Padre Cícero, para fins de apoio e parcerias no processo fiscalizatório, no total de 20 (vinte) visitas.

Constatou-se que das 19 (dezenove) bibliotecas fiscalizadas (100%), 8 (oito) possuíam bibliotecária responsável (42%) e 11 (onze) não possuem profissional habilitado em biblioteconomia (58%). Das 9 (nove) profissionais responsáveis (100%), 8 (oito) possuem registro neste CRB-3 e estão em situação regular para com este (89%) e 1 (uma) não se encontra em situação regular para

com este Conselho (11%). Houve ainda uma contratação fruto de fiscalização em Novembro do ano passado (2017).

Os locais visitados precisam de fiscalização semestral para acompanhamento e andamento dos despachos e processos que venham a ocorrer após as visitas. Precisamos ainda fortalecer parcerias que contribuam com o processo fiscalizatório.

5.2.2.2 Segunda Etapa

Na semana de 10 (dez) a 13 (treze) de dezembro do corrente ano foi realizada fiscalização *in loco* na região do Cariri, segundo proposta constante no projeto PAFIS/2018.

Foi estabelecido pela comissão de fiscalização que as bibliotecas visitadas seriam as **Bibliotecas Públicas e Municipais das cidades do Cariri-CE**, devido neste período, as bibliotecas escolares já se encontrarem em recesso.

Foram realizadas 15 (quinze) fiscalizações *in loco* nas cidades do Ceará, na região do Cariri conforme relacionados no projeto PAFIS 2018, durante as fiscalizações, foram emitidos 8 (oito) Autos de infração (AC). Foi feito ainda a entrega de 2 (duas) carteiras de identidade a duas bibliotecárias que fizeram registro após contratação recorrente de fiscalizações anteriores e ao Memorial Padre Cícero, para fins de apoio e parcerias no processo fiscalizatório.

Constatou-se que das 15 (quinze) bibliotecas fiscalizadas, 2 (duas) estavam fechadas no horário da fiscalização e 1 (uma) desativada, totalizando 13 bibliotecas cadastradas.

Das 13 bibliotecas cadastradas (100%), 3 (três) possuíam bibliotecária responsável (sendo uma com dois profissionais) (23%) e 8 (oito) não possuem profissional habilitado em biblioteconomia (62%), e 2 (duas) não tinham uma pessoa que pudesse repassar as informações (15%).

Das 4 (quatro) profissionais responsáveis (100%), 2 (duas) possuem registro neste CRB-3 e estão quites para com este (50%), e 2 (duas) não possuem registro neste CRB-3 (50%).

As bibliotecas Públicas municipais fiscalizadas receberam pela primeira vez a visita da fiscalização, a maioria funciona em local precário, sem computadores, sem internet e sem telefone fixo e em locais bastante afastadas da

capital, as mesmas precisam de fiscalização constante para o acompanhamento e andamento dos despachos e processos que venham a ocorrer após as visitas. Precisamos ainda fortalecer parcerias que contribuam com o processo fiscalizatório.

5.2.2.3 Quadro Geral

Quadro 10 – Quadro Geral

ANO DE 2018	1ºSem	2ºSem	Total
AUTO DE CONSTATAÇÃO/CARIRI	17	00	17
AUTO DE INFRAÇÃO/CARIRI	02	09	11
VISITAS/CARIRI	20	18	38
LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/CARIRI	08	03	11
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/CARIRI	11	08	19
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/CARIRI	03	00	03

5.2.3 FISCALIZAÇÃO NO PIAUÍ

A Fiscalização no Piauí se deu em duas etapas:

5.2.3.1 Primeira Etapa

Foi feita a fiscalização em Floriano-PI, Teresina e Parnaíba nos dias 16 a 22 de setembro com a utilização de verba do PAFIS.

Foram feitas 38 (trinta e oito) visitas de fiscalizações *in loco*. Havia uma escola desativada e duas fechadas no momento da fiscalização. Foram emitidos 03 (três) Autos de Constatação (AC) e 5 (cinco) Autos de infração (AC) e 31 cadastros de bibliotecas.

Constatou-se que das 35 (trinta e cinco) bibliotecas fiscalizadas (100%), 23 (vinte e três) possuíam bibliotecário (a) responsável (65,71%) e 5 (cinco) não possuem profissional habilitado em biblioteconomia (14,28%). Das 23 (vinte e três) profissionais responsáveis (100%), 21 (vinte e uma) possuem

registro neste CRB-3 (91,30%). e, 15 (quinze) estão quites para com este (62,21%) e 4 (quatro) não se encontra quites para com este Conselho (17,39%). 1 (um) está em processo de registro (4,34%). e 1 (uma) não possui registro (4,34%).

Os locais visitados precisam de fiscalização anual para acompanhamento e andamento dos despachos e processos que venham a ocorrer após as visitas.

5.2.3.2 Segunda Etapa

Foi feita a fiscalização em Picos-PI e Teresina-PI nos dias 19 a 23 de novembro com a utilização de verba do PAFIS.

Foram realizadas 26 (vinte e seis) visitas de fiscalizações *in loco* no estado do Piauí, 20 (vinte) em Picos e 6 (seis) em Teresina. Havia 3 (três) escolas desativadas sendo 2 (duas) em Picos e 1(uma) em Teresina. e 1 (uma) fechada em Picos por estar em período de férias no momento da fiscalização. Foram emitidos 8(oito) Autos de Infração (AI) e 31 (trinta e um) cadastros de bibliotecas.

Foram feitas ainda 5 (cinco) visitas de rotina, sendo incluídas a Prefeitura de Picos, Secretaria de Educação, Museu, no intuito de termos nosso primeiro contato e instituições com bibliotecário para confirmação e conhecer as instituições. Demais dados se encontram no quadro abaixo:

Tabela 01 – Visitas Piauí

	Picos	Teresina	TOTAL
Visitas	20	06	25
Escolas desativadas	02	01	03
Fechada em período de férias	01	—	01
Autos de infração (AI)	05	03	08
Com Bibliotecário	02	01	03
Sem bibliotecário	05	03	09
Sem biblioteca	08	01	09
Cadastros	11	01	12
Visitas de rotina	04	01	05

Constatou-se que das 25 (vinte e cinco) bibliotecas fiscalizadas (100%), 3 (três) possuíam bibliotecário (a) responsável (12 %) e 09 (nove) não possuem profissional habilitado em biblioteconomia (36 %), 09 (nove) sem bibliotecas (36 %), 1 (uma) fechada (4 %), e 3(três) desativadas(12 %). Das 3 (três) com profissionais responsáveis (100%), todos os 3 (três) possuem registro neste CRB-3 (100%) e, 2 (dois) estão com situação regular para com este (66,7%) e 1 (uma) não se encontra quites para com este Conselho (33,3%).

Observamos que as instituições visitadas em Picos, nunca tinham sido fiscalizadas antes. Os locais visitados precisam de fiscalização anual para acompanhamento e andamento dos despachos e processos que venham a ocorrer após as visitas.

5.2.3.3 Quadro Geral

Tabela 02 – Visitas Piauí Semestre

ANO DE 2018	1ºSem	2ºSem	Total
AUTO DE CONSTATAÇÃO/PIAUÍ	03	00	03
AUTO DE INFRAÇÃO/ PIAUÍ	05	08	13
VISITAS/ PIAUÍ	38	25	63
LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/ PIAUÍ	23	03	26
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/ PIAUÍ	05	09	14
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/ PIAUÍ	11	09	20

5.2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Foram enviadas correspondência todos os (as) bibliotecários (as) com um ofício informando a nova gestão do triênio 2018-2020
- Foram enviados boletos bancário via correios para todos os (as) bibliotecários(as) dia 12 de janeiro.
- Foram enviados boletos via e-mail a todos os que solicitaram via e-mail ou via telefone, inclusive os parcelamentos.

- Foram enviadas três cartas de cobrança aos inadimplentes, sendo a última com AR nos meses janeiro, fevereiro, abril e junho.
- Foi constatado um aumento na arrecadação, resultado das cartas de cobrança.
- Iniciamos o processo de elaboração de cadastro de inadimplentes em cartório: Profissionais e Empresas. Precisamos organizar a dívida ativa para podermos colocar os nomes em cartório.
- Iniciamos o Projeto de cadastro de bibliotecas escolares com parceria com o MPCE. Iniciamos com as escolas técnicas de tempo integral profissionalizantes.
- Foram enviados ofícios aos estabelecimentos denunciados no ano de 2018 (12) com AR seguindo a Resolução 197.
- Recebemos 65% da verba do Projeto PAFIS, para fiscalização no interior do Ceará e PI.

5.2.4.1 Despesas PAFIS

O projeto PAFIS este ano de 2018, liberou verba de R\$13.000,00 (treze mil reais), que foi investido em fiscalização *in loco*.

Na semana de 6 (seis) a 10 (dez) de agosto na região do Cariri (Barbalha, Crato e Juazeiro)

Tabela 03 – Despesas no Cariri

Descrição	Valor (R\$)
PASSAGEM	R\$ 555,80
HOTEL	R\$ 480,00
TRANSPORTE/TAXI	R\$ 1.000,00
AJUDA DE CUSTO /ALIMENTAÇÃO	R\$ 358,38
TOTAL	R\$ 2.394,18

Na semana de 16 a 22 de setembro nas cidades de Floriano, Teresina e Parnaíba-Piauí.

Tabela 04 – Despesas no Piauí Setembro

Descrição	Valor (R\$)
Ajuda de custo para alimentação	R\$ 501,08
Aluguel de taxi com motorista	R\$ 2.000,00
Hotel	R\$ 1.008,00
Passagem Aérea (ida e volta)	R\$ 309,94
TOTAL	R\$ 3.819,02

Na semana de 19 a 23 de novembro Picos-PI e Teresina-PI

Tabela 05 – Despesas no Piauí Novembro

Descrição	Valor (R\$)
Ajuda de custo para alimentação	R\$ 415,30
Aluguel de taxi com motorista	R\$ 2.500,00
Hotel	R\$ 774,20
Passagem Aérea (ida e volta)	R\$ 857,45
TOTAL	R\$ 4.546,95

Na semana de 10 (dez) a 13 (treze) de dezembro na região do Cariri

Tabela 06 – Despesas no Cariri Dezembro

Descrição	Valor (R\$)
PASSAGEM	R\$ 583,65
HOTEL	R\$ 360,00
TRANSPORTE/TAXI	R\$ 1.300,00
AJUDA DE CUSTO	R\$ 324,62
TOTAL	R\$ 2.568,27

Tabela 07 – Despesas no Cariri Total

Descrição	Valor (R\$)
CRÉDITO	R\$ 13.000,00
UTILIZADO	R\$ 13.238,42
VERBA CRB-3	R\$ 238,42

5.2.4.2 Despesas CRB-3/Fortaleza

Tabela 08 – Despesas em Fortaleza

Ajuda de custo para transporte coletivo	R\$ 73,50
TOTAL	R\$ 73,50

5.2.4.3 Contratações

Foram constatadas as contratações de 23 (vinte e três) bibliotecários à partir de processos iniciados em 2017 e 2018, frutos da fiscalização in loco e por ofícios.

5.2.4.4 Quadro Geral

Tabela 09 – Geral da Fiscalização

ANO DE 2018	1ºSem	2ºSem	Total
AUTO DE CONSTATAÇÃO/CARIRI	17	00	17
AUTO DE INFRAÇÃO/CARIRI	02	09	11
VISITAS/CARIRI	20	18	38
LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/CARIRI	08	03	11
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/CARIRI	11	08	19
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/CARIRI	03	00	03
AUTO DE CONSTATAÇÃO/FORTALEZA	13	00	13
AUTO DE INFRAÇÃO/FORTALEZA	01	00	01
VISITAS/FORTALEZA	14	00	14
VISITAS/MPCE/BIBLIOTECAS COM REGENTES	21	00	21
LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/FORTALEZA	08	00	08
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/FORTALEZA	02	00	02
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/FORTALEZA	01	00	01
AUTO DE CONSTATAÇÃO/PIAUI	03	00	03
AUTO DE INFRAÇÃO/PIAUI	05	08	13
VISITAS/PIAUI	38	25	63

LOCAIS COM BIBLIOTECÁRIO/ PIAUÍ	23	03	26
LOCAIS SEM BIBLIOTECÁRIO/ PIAUÍ	05	09	14
LOCAIS SEM BIBLIOTECA/ PIAUÍ	11	09	20
TOTAL DE AUTO DE CONSTATAÇÃO	33	00	33
TOTAL DE AUTO DE INFRAÇÃO	08	23	31
TOTAL DE VISITAS	93	115	208
OFÍCIOS ENVIADOS	17	70	87

6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

As contratações de Pessoal do CRB-3 se dão por meio de concurso público e por nomeação de assessorias especiais de livre provimentos. Quanto aos cargos, funções e progressões ainda não foi instalado no CRB-3 um plano de cargos e carreiras.

A estrutura administrativa do CRB-3 é composta por duas funcionárias: uma lotada no Setor Administrativo e uma Bibliotecária Fiscal, ambas no regime da CLT.

Quadro 12 – Estrutura Administrativa

NOME	FAIXA SALARIAL	GÊNERO	DEFICIÊNCIA	ETNIA	FAIXA ETÁRIA	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARREIRA	ÁREA DE TRABALHO
Silvia Helena Pinheiro Nunes	De 1 até 3000	Feminino	-	PARDA	20 a 59	Ativa	-	Administra tiva
Isabel Bezerra de Oliveira	De 1 até 3000	Feminino	-	MULATA	20 a 59	Ativa	-	Fiscal
TOTAL DE SERVIDORES	02				-			

6.1 Gestão de Tecnologia da Informação

O CRB-3 não possui comitê gestor de TI, Plano Estratégico de TI, Plano Diretor do TI, dado resumido número de funcionários.

O sistema utilizado para cadastro de pessoa física, jurídica, protocolo, fiscalização, financeiro e Contabilidade, são terceirizados da Empresa SPW - Spiderware Informática.

6.2 Gestão de Licitação e Contratos

No ano de 2018 realizamos apenas 2(duas) contratações na modalidade dispensa de licitação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação Completa	Código UG
CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 3ª REGIÃO – CE/PI	

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no sistema contábil CRB-3 (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela resolução CFC nº 1133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Fortaleza/CE	Data	CRC.CE 6611
Contador Responsável	Frederico Jorge Castro Brito	CRC nº	

Fortaleza (CE), 27 de maio de 2019

FREDERICO JORGE DE CASTRO BRITO
CONTADOR
CRC/CE 6.611 CPF 060.886.863-91

7.1 Demonstrações Contábeis

SINTESE DOS RESULTADOS APURADOS

Encerrado o exercício financeiro do ano de 2018 e após o seu fechamento contábil e conclusão do Processo de Prestação de Contas, do Conselho Regional de Biblioteconomia – 3ª Região – CE/PI – CRB-3, apresenta-se a seguir síntese dos resultados apurados nos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial.

a) EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A arrecadação no exercício de 2018 atingiu o montante de R\$ 338.371,49, (Trezentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), que corresponde a 61,99 % da receita prevista e constante no orçamento de 2018, que foi de R\$ 545.818,00 (Quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e dezoito reais).

As Receitas Correntes arrecadados no exercício de 2018 somaram R\$ 338.371,49, (Trezentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), que corresponde a 62,11% do previsto que foi de R\$ 544.818,00 (Quinhentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e dezoito reais).

Não foram arrecadadas receitas de capital no exercício de 2018.

b) EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa realizada, no exercício de 2018, atingiu o valor de R\$ 407.371,31 (Quatrocentos e sete mil, trezentos e setenta e um reais e trinta e um centavos), que corresponde a 74,63% do valor fixado no orçamento de 2018, que foi de R\$ 545.818,00 (Quinhentos e quarenta cinco mil, oitocentos e dezoito reais).

As Despesas Correntes no exercício de 2018, no valor de R\$ 404.140,21, (Quatrocentos e quatro mil, cento e quarenta reais e vinte e um centavos), que corresponde a 79,90% do que foi fixado que é de R\$ 505.818,00 (Quinhentos e cinco mil, oitocentos e dezoito reais).

As Despesas de Capital no exercício de 2018 no valor de R\$ 3.231,10, (Três mil, duzentos e trinta e um reais e dez centavos), que corresponde a 8,07% do fixado que foi de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

1) DO RESULTADO ORÇAMENTARIO

Resultado Global: Comparando-se a Receita Arrecadada no valor de R\$ 338.371,49, (Trezentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), com a Despesa Realizada no valor de R\$ 407.371,31 (Quatrocentos e sete mil, trezentos e setenta e um reais e trinta e um centavos), no exercício de 2018, verificou-se um déficit Orçamentário de R\$ 68.999,82 (Sessenta e oito mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta e dois centavos), indicando que os gastos, sob a ótica orçamentária que a despesa realizada, superou o valor arrecadado pelo CRB-3-CE/PI em 20,39%.

Deve-se observar que este déficit é de natureza orçamentária, no que diz respeito ao aspecto financeiro o valor das despesas que possam ter excedido as receitas do exercício financeiro de 2018 é coberto com os saldos disponíveis em contas bancárias acumulados até dezembro de 2017.

2) DO RESULTADO FINANCEIRO

SALDO DISPONIVEL:

Os saldos disponíveis em contas bancárias existentes em 31 de dezembro de 2018 são de R\$ 80.767,52 (Oitenta mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), demonstrado no Balanço Financeiro.

RESULTADO FINANCEIRO

No exercício de 2018 foi apurado um déficit financeiro de R\$ 22.947,19 (Vinte e dois mil, novecentos e quarenta e sete reais e dezenove centavos). Este resultado deriva da diferença entre as entradas de caixa e os efetivos pagamentos realizados durante o ano de 2018 e teve cobertura por disponibilidades acumuladas até 31.12.2017.

DO RESULTADO PATRIMONIAL

O Superávit Patrimonial detalhado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais no indica um acréscimo no patrimônio CRB-3 no valor de R\$ 55.548,10 (Cinquenta e cinco mil quinhentos e quarenta e oito reais e dez centavos). Resultante de transações que contribuíram para o aumento do patrimônio líquido deduzidas de suas reduções.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os ingressos e os dispêndios de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Da execução financeira

O Balanço Financeiro no exercício de 2018 apresenta disponibilidades financeiras transferidas do exercício anterior no valor de R\$ 103.714,71 (Cento e três mil, setecentos e quatorze reais e setenta e um centavos). Ao longo do exercício ocorreram recebimentos e pagamentos, demonstrando na sua equação, equilíbrio nas entradas e saídas os quais resultaram em saldo final em 31.12.2018 a ser transferido para o exercício financeiro de 2019 no montante de R\$ 80.767,52 (Oitenta mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

Durante o exercício de 2018 as receitas orçamentárias arrecadas totalizaram R\$338.371,49 e as despesas orçamentárias pagas R\$360.539,83, a

diferença entre os recebimentos e pagamentos orçamentários totalizou R\$22.168,34 que foi coberta por saldos em conta corrente acumulados.

Tabela 10 – Detalhamento do saldo financeiro existentes em 31.12.2018.

Itens	Saldo em 01.01.2018	Saldo em 31.12.2018
	R\$	R\$
Banco Conta Movimento – CEF	3.924,67	9.316,56
Conta aplicações financeiras – CEF	99.790,04	71.450,96
Totais	103.714,71	80.767,52

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial elaborado em atendimento ao art. 105 da Lei 4.320/64 demonstra os bens, direitos e obrigações e a situação líquida patrimonial agrupados em ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante, passivo não circulante, e patrimônio líquido, demonstra também detalhamento para apuração do déficit ou superávit financeiro para fins do artigo 43 da Lei 4320/64 e a evidenciação dos atos potenciais ativos e passivos.

Tabela 11 – Demonstrativo Sintético do Patrimônio CRB-3

Itens	31.12.2017	31.12.2018	Itens	31.12.2017	31.12.2018
Ativo Circulante	606.370,88	373.873,86	Passivo Circulante	831,66	1.633,80
Ativo Não Circulante	1.215.595,86	1.504.443,12	Passivo Não Circulante	0,00	0,00
			Pat. Líquido	1.821.135,08	1.876.683,18
Totais	1.821.966,74	1.878.316,98	Totais	1.821.966,74	1.878.316,98

Fonte: Balanço Patrimonial CRB-3 2018

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre a soma do Ativo Real, bens somados aos direitos, e o Passivo Real, obrigações, passou de R\$1.821.135,08 (Um milhão, oitocentos e vinte e um mil, cento e trinta e cinco reais oito centavos) para R\$1.876.683,18 (um milhão, oitocentos e setenta e seis

mil,seiscentos e oitenta e três reais e dezoito centavos), gerando um resultado superavitário de R\$ 55.548,10 (Cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito reais e dez centavos), que corresponde ao resultado patrimonial deficitário no exercício de 2018, como detalhado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Demonstrativos de contas que compõem o Ativo Não Circulante apresentadas no Balanço Patrimonial – Valores Líquidos em 31.12.2018

Tabela 12 – Demonstrativo Ativo não Circulante

DEMONSTRATIVO DA CONTA: BENS MÓVEIS				
EXERCÍCIO: 2018				
MOVIMENTO DO EXERCÍCIO				
SALDO ANTERIOR	R\$	R\$	R\$	SALDO ATUAL
31/12/2017	AQUISIÇÕES (+)	DEPRECIÇÃO (-)	REAVALIAÇÕES (+)	31/12/2018
20.136,90	3.231,10	3.345,24	0,00	20.022,76

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário está fundamentado no art. 102 da Lei nº 4.320/64, e demonstra as receitas previstas e despesas fixadas em confronto com as realizadas, entenda-se como realizadas segundo o artigo 35 da Lei 4320/64, as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas. Do confronto das receitas arrecadadas com as despesas empenhadas, chega-se ao resultado de natureza orçamentária, déficit ou superávit.

1) Da previsão Orçamentária

O orçamento aprovado para o exercício financeiro de 2018 apresenta, entre outras classificações, as receitas e as despesas classificadas conforme os artigos 11 e 12 da Lei 4320/64 por categorias econômicas.

Tabela 13 – Receitas previstas e despesas fixadas exercício financeiro 2018

Receitas correntes	544.818,00	Despesas correntes	505.818,00
Receitas de capital	1.000,00	Despesas de capital	40.000,00
Total	545.818,00	Total	545.818,00

Fonte: Orçamento aprovado CRB-3 exercício financeiro 2018

2) Da execução orçamentária

DA RECEITA

A arrecadação no exercício de 2018 atingiu o montante de **R\$ 338.371,49**, (Trezentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), que corresponde a **61,99%** do total previsto no orçamento de 2018.

Tabela 14 – Comparativo das receitas previstas com arrecadadas – Síntese

Receitas	Previstas	Arrecadadas	Diferença	%
Corrente	544.818,00	338.371,49	-207.446,51	37,89
Capital	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00
Totais	545.818,00	338.371,49	-208.446,51	38,18

Fonte: Balanço Orçamentário CRB-3 exercício financeiro 2018

DA DESPESA

A despesa realizada valores empenhados, no exercício de 2018, atingiu o montante de **R\$407.371,31**(Quatrocentos e sete mil, trezentos e setenta e um reais e trinta e um centavos), que corresponde a **74,63%** do total fixado no orçamento de 2018.

As Despesas Correntes foram empenhadas no exercício de 2018, no valor de **R\$404.140,21** (Quatrocentos e quatro mil, cento e quarenta reais e vinte e um centavos), que corresponde a **79,90%** do total fixado no orçamento que é de **R\$505.818,00** (Quinhentos e cinco mil, oitocentos e dezoito reais).

As Despesas de Capital foram empenhadas no exercício de 2018 no montante de **R\$ 3.231,10** (Três mil, duzentos e trinta e um reais e dez centavos), que corresponde a 8,08% do total fixado no orçamento que é de **R\$ 40.000,00** (Quarenta mil reais).

O quadro a seguir apresentado traz um resumo dos comparativos entre despesas fixadas e empenhadas, posição até 31 de dezembro de 2.018.

Tabela 15 – Comparativo das despesas fixadas com as empenhadas - Síntese

Despesas	Fixadas	Empenhadas	Diferença	%
Corrente	505.818,00	404.140,21	101.677,79	20,10
Capital	40.000,00	3.231,10	36.768,90	91,92
Totais	545.818,00	407.371,31	138.446,69	25,63

Fonte: Balanço Orçamentário CRB-3 exercício financeiro 2018

DO RESULTADO ORÇAMENTARIO

Resultado Global: Comparando-se a Receita Arrecadada no valor de **R\$338.371,49**, (Trezentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), com a Despesa Empenhada no valor de **R\$407.371,31** (Quatrocentos e sete mil, trezentos e setenta e um reais e trinta e um centavos), no exercício de 2018, resultou em um **déficit** Orçamentário de **R\$74.574,28** (Setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e quatro reais e vinte e oito centavos).

Tabela 16 – Resultado Orçamentário - Síntese

Categories Econômicas	Receitas Arrecadadas	Despesas Empenhadas	Diferença
Corrente	338.371,49	404.140,21	-74.251,17
Capital	0,00	3.231,10	-3.231,10
Totais	338.371,49	407.371,31	-74.574,28

Fonte: Balanço Orçamentário CRB-3 exercício financeiro 2018

Deve-se observar que este déficit é de natureza orçamentária, no que diz respeito ao aspecto financeiro o valor das despesas que possam ter excedido as receitas do exercício financeiro de 2018 é coberto com os saldos disponíveis em contas bancárias acumulados até dezembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais elaborada em atendimento ao art. 104 da Lei nº. 4.320/64 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público vigentes.

Resultado Patrimonial

No exercício financeiro de 2018 as Variações Patrimoniais Aumentativas, transações que contribuem de forma positiva no resultado patrimonial, totalizaram **R\$ 581.679,03** (Quinhentos e oitenta um mil, seiscentos e setenta e nove reais e três centavos).

As Variações Patrimoniais Diminutivas, transações que contribuem de forma negativa no resultado patrimonial, totalizaram **R\$526.130,93** (Quinhentos e vinte e seis mil, cento e trinta reais e noventa e dois centavos).

A diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas explica o resultado patrimonial positivo no valor de **R\$55.548,10** (Cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito reais e dez centavos) e corresponde a evolução do patrimônio líquido evidenciada no Balanço Patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO 2018.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes durante o exercício financeiro do ano de 2018 segregadas por seus fluxos: operacional, de investimento e de financiamento.

(a) das operações - O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receitas próprias geradas principalmente por prestações de serviços pelo CRB-3 e receitas derivadas oriundas de taxas e contribuições, e os desembolsos relacionados com a ação pública direcionadas para a atividade fim do CRB-3 e demais movimentações que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

No exercício de 2018 os ingressos de caixa classificados como operacionais totalizaram R\$338.371,49, destes 95,57% têm como origem receitas próprias e 4,03% originados por transferências de subvenções recebidas, evidenciando assim a independência financeira CRB 3. Das receitas próprias 87,02% têm como fonte as receitas de contribuições advindas das anualidades recebidas.

Os desembolsos operacionais totalizaram R\$358.087,58, deste montante desembolsado R\$119.375,00 foram direcionados para gastos com pessoal e encargos, o que representa 33,33% dos gastos e R\$151.937,77 aplicados em serviços de terceiros, 42,43%.

Explica-se que as operações do CRB 3 durante 2018 resultaram em uma variação negativa de caixa (consumiu caixa) no total de R\$19.716,09.

(b) dos investimentos - O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, representados principalmente pela movimentação de bens e direitos imobilizados.

No que tange as atividades classificadas como investimento não ocorreram no exercício de 2018 ingressos de caixa, ocorrendo somente desembolso no valor de R\$3.231,10 com a aquisição de bens de uso. Gerando assim uma variação líquida redutora de caixa.

(c) dos financiamentos - O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Não ocorreram durante o exercício de 2018 movimentações de caixa desta natureza.

Como resultado apurado pela combinação dos três fluxos chega-se a uma redução de caixa de R\$22.947,19 que foi suportada por saldos, anteriores a 2018, acumulados.

8. ANEXOS E APÊNDICES

Declaração de Integridade

Em atendimento as disposições da Decisão Normativa DN TCU nº 170/2018 e a Portaria TCU Nº 369/2018, quanto às orientações para elaboração do conteúdo deste relatório de Gestão, relacionam-se o conjunto de declarações e informações exigidas dos gestores de áreas específicas da gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia da 3ª Região.

O Conselho Regional de Biblioteconomia-3ª Região (CE/PI), possui um forte compromisso com a sociedade, buscando sempre as melhores práticas de ética e transparência. Dessa forma, esta Autarquia buscou demonstrar de maneira íntegra, simples e clara o Relatório de Gestão do Exercício de 2018, a partir das ideias, pensamentos e normas que regem o CRB-3.

Concluimos, portanto, que a apresentação do presente relatório encontra-se, em sua maioria, de acordo com a estrutura de um relatório integrado.



Fernando Braga Ferreira
Presidente CRB-3/640